

**No. 28923**

---

**BRAZIL  
and  
NICARAGUA**

**Agreement on technical, scientific and technological cooperation on agricultural and cattle raising matters, supplementary to the Basic Agreement on technical cooperation. Signed at Brasília on 23 March 1992**

*Authentic texts: Portuguese and Spanish.*

*Registered by Brazil on 15 May 1992.*

---

**BRÉSIL  
et  
NICARAGUA**

**Accord relatif à la coopération technique, scientifique et technologique en matière d'agriculture et d'élevage, complémentaire à l'Accord de base de coopération technique. Signé à Brasília le 23 mars 1992**

*Textes authentiques : portugais et espagnol.*

*Enregistré par le Brésil le 15 mai 1992.*

## [PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

AJUSTE COMPLEMENTAR SOBRE COOPERAÇÃO TÉCNICA,  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM ASSUNTOS AGROPECUÁ-  
RIOS, RELATIVO AO ACORDO BÁSICO DE COOPERAÇÃO TÉC-  
NICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO  
BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DA NICARÁGUA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República da Nicarágua  
(doravante denominados "Partes Contratantes"),

De conformidade com as disposições contidas nos artigos II e III do Acordo Básico de Cooperação Técnica firmado entre os dcsis Governos, em Manágua, em 1º de abril de 1987, e em desenvolvimento do mesmo;

Reconhecendo a importância da cooperação técnica, científica e tecnológica entre o Brasil e a Nicarágua no setor agropecuário; e

Desejosos de intensificar essa colaboração e de aprimorar o alcance e a eficácia do intercâmbio bilateral nesse setor,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Nicarágua designam como entidades executoras dos programas e dos projetos de cooperação técnica, científica e tecnológica no campo da agropecuária, decorrentes do presente Ajuste Complementar, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e ao Ministério da Agricultura e Ganaderia (MAG), respectivamente.

ARTIGO II

1. Entre outras atividades, os programas e os projetos mencionados no artigo II do Acordo Básico de Cooperação Técnica

compreenderão o intercâmbio de pesquisadores, cientistas, técnicos e especialistas, com o objetivo de facilitar a implementação de pesquisas conjuntas, organização de seminários, conferências, cursos de formação de recursos humanos e estágios, bem como a realização de consultas recíprocas e permuta de experiências.

2. As Partes Contratantes acordam como áreas de interesse inicial de cooperação técnica, sem se limitar às mesmas, os seguintes assuntos: biotecnologia, controle biológico, criação e manejo de búfalos, produção e industrialização de frutas tropicais e hortigranjeiros, bem como pesquisas sobre algodão, café e mandioca.

#### ARTIGO III

As entidades executoras elaborarão, de comum acordo, por troca de missões ou correspondência, o programa das atividades a serem implementadas, projeto por projeto, os quais poderão ser periodicamente ampliados ou revistos.

#### ARTIGO IV

As entidades executoras, em consonância com o artigo II do Acordo Básico de Cooperação Técnica, acordam em promover a permuta de informações sobre seus programas de pesquisa e de atividades respectivas, para o que procederão ao intercâmbio de dados, publicações e documentos científico-tecnológicos, bem como facilitarão o intercâmbio de seus pesquisadores, cientistas, técnicos e especialistas.

#### ARTIGO V

1. No âmbito da implementação do programa de intercâmbio de pesquisadores, cientistas, técnicos e especialistas, cada uma das entidades executoras receberá, anualmente, missões especializadas da outra Parte Contratante.

2. A realização dessas missões ficará condicionada ao interesse e à prévia aprovação das entidades executoras dos dois países.

#### ARTIGO VI

1. As responsabilidades técnica e financeira das atividades e dos projetos cabem às entidades executoras.

2. As entidades executoras, uma vez identificado o projeto ou a atividade a ser executado conjuntamente, definirão as condições e as fontes de financiamento, de comum acordo.

#### ARTIGO VII

1. As descobertas e os resultados das pesquisas realizadas sob o presente Ajuste Complementar serão publicados em forma conjunta, por comum acordo, mencionando, também, a colaboração de ambas as Partes Contratantes.

2. A propriedade intelectual das descobertas geradas pelo presente Ajuste Complementar será de ambas as Partes Contratantes quando as descobertas forem fruto do mesmo, em porcentagem proporcional ao esforço de cada Parte Contratante.

3. Em caso de descobertas realizadas por alguma Parte Contratante antes do Ajuste Complementar, serão as mesmas declaradas na publicação, atribuindo os direitos de propriedade intelectual à Parte Contratante que fez a descoberta.

4. No caso de pesquisa com germoplasmas de origem vegetal, serão respeitadas as leis sobre proteção de cultivares existentes em cada país.

#### ARTIGO VIII

1. Cada uma das entidades executoras assegurará aos pesquisadores, cientistas, técnicos e especialistas visitantes, assistência médica em caso de emergência. A responsabilidade derivada de morte acidental ou de invalidez permanente correrá por conta da entidade a que pertence o visitante.

2. Nos casos em que os programas conjuntos de pesquisa ou de intercâmbio, previstos neste Ajuste Complementar, incluam a importação de equipamentos, material ou veículos, aplicar-se-á o disposto no artigo IX do Acordo Básico de Cooperação Técnica.

ARTIGO IX

O presente Ajuste Complementar poderá ser modificado por mútuo consenso entre as Partes Contratantes.

ARTIGO X

O presente Ajuste Complementar entrará em vigor 30 (trinta) dias após a data de sua assinatura, terá duração de 1 (um) ano e será prorrogado automaticamente por iguais períodos, a menos que uma das Partes Contratantes comunique, por escrito, à outra, sua decisão de não renová-lo com antecedência de 3 (três) meses da data de sua expiração.

Feito em Brasília, aos 23 dias do mês de março de 1992, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

Pelo Governo  
da República Federativa do Brasil:



FRANCISCO REZEK

Pelo Governo  
da República da Nicaragua:



ERNESTO LEAL

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

**AJUSTE COMPLEMENTARIO AL ACUERDO BÁSICO DE COOPERACIÓN TÉCNICA, ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DE NICARAGUA Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL SOBRE COOPERACIÓN TÉCNICA, CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA EN ASUNTOS AGROPECUARIOS**

El Gobierno de la República de Nicaragua y el Gobierno de la República Federativa del Brasil (de aquí en adelante denominados "Partes Contratantes").

DE CONFORMIDAD con las disposiciones contenidas en los Artículos II y III del Acuerdo Básico de Cooperación Técnica firmado entre los dos Gobiernos, en Managua, el 12 de abril de 1987, y en desarrollo del mismo;

RECONOCIENDO la importancia de la cooperación técnica, científica y tecnológica entre el Brasil y Nicaragua en el sector agropecuario; y

DESEOSOS de intensificar esa colaboración y de perfeccionar el alcance y la eficacia del intercambio bilateral en ese sector,

ACUERDAN lo siguiente:

**ARTICULO I**

El Gobierno de la República de Nicaragua y el Gobierno de la República Federativa del Brasil designan, como entidades ejecutoras de los programas y proyectos de cooperación técnica, científica y tecnológica en el campo agropecuario, resultantes del presente Ajuste, a la Empresa Brasileña de Pesquisa Agropecuaria (EMBRAPA) y al Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG) respectivamente.

**ARTICULO II**

1. Entre otras actividades, los programas y proyectos, mencionados en el Artículo II del Acuerdo Básico de Cooperación Técnica, comprenderán el intercambio de investigadores, científicos, técnicos y especialistas, con el objeto de facilitar la implementación de investigaciones conjuntas, organización de seminarios,

conferencias, cursos de formación de recursos humanos y prácticas, así como la realización de consultas recíprocas e intercambio de experiencias.

2. Las Partes Contratantes acuerdan como áreas de interés inicial de cooperación técnica, sin limitar sólo a ellas, los asuntos de cooperación, las siguientes: biotecnología, control biológico, creación y manejo de búfalos, producción e industrialización de frutas tropicales y hortalizas, así como investigaciones en algodón, café y yuca.

### ARTICULO III

Las entidades ejecutoras elaborarán, de común acuerdo, por intercambio de misiones y correspondencia, el programa de las actividades a ser implementadas, proyecto por proyecto, los cuales podrán ser periódicamente ampliados y revisados.

### ARTICULO IV

Las entidades ejecutoras, en consonancia con el artículo II del Acuerdo Básico de Cooperación Técnica, acuerdan promover el intercambio de informaciones sobre sus programas de investigación y actividades respectivas, para lo que procederán al intercambio de datos, publicaciones y documentos científico-tecnológicos, así como facilitar el intercambio de sus investigadores, científicos, técnicos y especialistas.

### ARTICULO V

1. En el ámbito de la implementación del programa de intercambio de investigadores, científicos, técnicos y especialistas, cada una de las entidades ejecutoras recibirá, anualmente, misiones especializadas de la otra Parte Contratante.

2. La realización de esas misiones quedará condicionada al interés y a la previa aprobación de las entidades ejecutoras de los dos países.

### ARTICULO VI

1. La responsabilidad técnica y financiera de las actividades y proyectos es de las instituciones ejecutoras.

2. Las instituciones ejecutoras, una vez identificado el proyecto o la actividad a ser ejecutada, definirán conjuntamente de común acuerdo, las condiciones y fuentes de financiamiento.

#### ARTICULO VII

1. Los descubrimientos y resultados de las investigaciones realizadas bajo el presente Ajuste Complementario serán publicadas en forma conjunta por acuerdo común, mencionando también la colaboración entre ambas Partes Contratantes.

2. La propiedad intelectual de los descubrimientos generados por el presente Ajuste Complementario será de ambas Partes Contratantes cuando los descubrimientos fueran fruto del mismo, en porcentaje proporcional al esfuerzo de cada Parte Contratante.

3. En casos de descubrimientos realizados por alguna de las Partes Contratantes antes del Ajuste Complementario, será declarada en la publicación, dándole los derechos de propiedad intelectual a la Parte Contratante que hizo el descubrimiento.

4. En caso de investigaciones con germoplasma de origen vegetal serán respetadas las leyes sobre Protección de Variedades existentes en cada país.

#### ARTICULO VIII

1. Cada una de las entidades ejecutoras asegurará a los investigadores, científicos, técnicos y especialistas visitantes, asistencia médica en caso de emergencia. La responsabilidad derivada de muerte accidental o invalidez permanente correrá por cuenta de la entidad a que pertenece el visitante.

2. En los casos en que los programas conjuntos de investigación o intercambio, previstos en este Ajuste incluyeren la importación de equipos, material o vehículos, se aplicará lo dispuesto en el Artículo IX del Acuerdo Básico de Cooperación Técnica.

#### ARTICULO IX

El presente Ajuste Complementario podrá ser modificado por mutuo consentimiento de las Partes Contratantes.

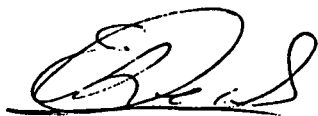


## ARTICULO X

El presente Ajuste Complementario entrará en vigor treinta (30) días después de la fecha de su firma, tendrá una duración de (1) un año y se prorrogará automáticamente por iguales períodos, a menos que una de las Partes Contratantes comunique, por escrito, a la otra, su decisión de no renovarlo con anticipación de (3) tres meses de la fecha de su expiración.

Hecho en la Ciudad de Brasilia, a los 23 días del mes de marzo de 1992, en dos ejemplares, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.

Por el Gobierno  
de la República de Nicaragua:



Por el Gobierno  
de la República Federativa del Brasil:



[TRANSLATION — TRADUCTION]

AGREEMENT<sup>1</sup> ON TECHNICAL, SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL COOPERATION ON AGRICULTURAL AND CATTLE RAISING MATTERS, SUPPLEMENTARY TO THE BASIC AGREEMENT ON TECHNICAL COOPERATION BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF NICARAGUA

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Nicaragua (hereinafter referred to as the “Contracting Parties”),

In accordance with the provisions of articles II and III of the Basic Agreement on technical cooperation signed between the two Governments at Managua on 1 April 1987,<sup>2</sup> and in pursuance of that Agreement,

Recognizing the importance of technical, scientific and technological cooperation between Brazil and Nicaragua in the agricultural sector, and

Desiring to strengthen such cooperation and to broaden the scope and effectiveness of bilateral exchanges in that sector,

Have agreed as follows:

*Article I*

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Nicaragua hereby designate as executing agencies for the programmes and projects of technical, scientific and technological cooperation in the agricultural sector resulting from this Agreement, respectively, the Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA) and the Ministry of Agriculture and Livestock (MAG).

*Article II*

1. Among other activities, the programmes and projects referred to in article II of the Basic Agreement on technical cooperation shall include the exchange of researchers, scientists, technicians and specialists, for the purpose of facilitating joint research; the organization of seminars, conferences, human resources training courses and in-service training; reciprocal consultations; and exchanges of experience.

2. The Contracting Parties agree that the initial areas of technical cooperation shall include but not be limited to the following: biotechnology, biological control, breeding and management of buffalo, production and industrialization of vegetables and tropical fruits, and research on cotton, coffee and cassava.

<sup>1</sup> Came into force on 22 April 1992, i.e., 30 days after the date of signature, in accordance with article X.

<sup>2</sup> United Nations, *Treaty Series*, vol. 1585, No. 1-27670.

### *Article III*

The executing agencies shall prepare, by mutual agreement and through the exchange of missions or correspondence, the programme of activities to be implemented, project by project; these projects may be periodically broadened or revised.

### *Article IV*

The executing agencies, in accordance with article II of the Basic Agreement on technical cooperation, agree to promote the exchange of information on their research programmes and respective activities, for which purpose they shall exchange data, publications and scientific and technological documents and shall facilitate the exchange of their researchers, scientists, technicians and specialists.

### *Article V*

1. Within the scope of the implementation of the programme for the exchange of researchers, scientists, technicians and specialists, each of the executing agencies shall receive, annually, specialized missions from the other Contracting Party.
2. The organization of such missions shall be subject to the interest and prior approval of the executing agencies of the two countries.

### *Article VI*

1. Technical and financial responsibility for activities and projects shall rest with the executing agencies.
2. Once a project or activity to be carried out jointly has been identified, the executing agencies shall determine the conditions and sources of financing by mutual agreement.

### *Article VII*

1. The discoveries and findings of research conducted under this Supplementary Agreement shall be published jointly, by mutual agreement, and shall also mention the cooperation between the Contracting Parties.
2. Intellectual property rights to discoveries made as a result of this Supplementary Agreement shall be shared by the Contracting Parties in percentages proportional to the effort contributed by each Contracting Party.
3. Discoveries made by either Contracting Party prior to this Supplementary Agreement shall be declared in the publication, and the intellectual property rights shall be assigned to the Contracting Party that made the discovery.
4. In the case of research on germ plasm of plant origin, the laws on protection of varieties in force in each country shall be respected.

### *Article VIII*

1. Each of the executing agencies shall ensure that visiting researchers, scientists, technicians and specialists are able to receive emergency medical care. The agency to which the visitor belongs shall incur liability in the event of accidental death or permanent disability.
2. Where the joint research or exchange programmes provided for in this Supplementary Agreement include the importation of equipment, supplies or vehicles,

the provisions of article IX of the Basic Agreement on technical cooperation shall apply.

*Article IX*

This Supplementary Agreement may be amended by mutual consent of the Contracting Parties.

*Article X*

This Supplementary Agreement shall enter into force 30 (thirty) days from the date of its signature, it shall apply for 1 (one) year and shall be automatically renewed for equivalent periods unless one of the Parties informs the other in writing 3 (three) months prior to its date of expiration, of its decision not to renew it.

DONE at Brasília on 23 March 1992, in two originals, in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government  
of the Federative Republic of Brazil:

FRANCISCO REZEK

For the Government  
of the Republic of Nicaragua:

ERNESTO LEAL

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ACCORD<sup>1</sup> RELATIF À LA COOPÉRATION TECHNIQUE, SCIENTIFIQUE ET TECHNOLOGIQUE EN MATIÈRE D'AGRICULTURE ET D'ÉLEVAGE COMPLÉMENTAIRE À L'ACCORD DE BASE DE COOPÉRATION TECHNIQUE ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DU NICARAGUA

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Nicaragua (ci-après dénommés « Parties contractantes »),

Prenant en considération les dispositions des articles II et III de l'Accord de base de coopération technique conclu à Managua entre les deux gouvernements le 1<sup>er</sup> avril 1987<sup>2</sup> et en application desdites dispositions,

Reconnaissant l'importance que revêt la coopération technique, scientifique et technologique entre le Brésil et le Nicaragua dans les secteurs de l'agriculture et de l'élevage,

Désireux d'intensifier cette collaboration ainsi que d'élargir la portée et d'améliorer l'efficacité des échanges bilatéraux dans ces secteurs,

Sont convenus de ce qui suit :

*Article premier*

Le Gouvernement de la République du Nicaragua et le Gouvernement de la République fédérative du Brésil désignent respectivement l'Entreprise brésilienne de recherches sur l'agriculture et l'élevage (EMBRAPA) et le Ministère de l'agriculture et de l'élevage (MAG) comme entités chargées d'exécuter les programmes et les projets de coopération technique, scientifique et technologique dans les secteurs de l'agriculture et de l'élevage, conformément au présent Accord.

*Article II*

1. Entre autres activités, les programmes et projets visés à l'article II de l'Accord de base relatif à la coopération technique consisteront notamment à échanger des chercheurs, scientifiques, techniciens et spécialistes afin de faciliter la réalisation d'études conjointes, à organiser des séminaires, conférences, cours de formation de ressources humaines et stages et à effectuer des consultations réciproques et des échanges de données d'expérience.

2. Les Parties contractantes sont convenues d'axer leurs efforts initiaux en matière de coopération technique, sans toutefois que cela soit limitatif, aux domaines suivants : biotechnologie, contrôle biologique, élevage de buffles, production et culture industrielles de fruits tropicaux et de légumes ainsi que recherches concernant le coton, le café et le manioc.

<sup>1</sup> Entré en vigueur le 22 avril 1992, soit 30 jours après la date de la signature, conformément à l'article X.

<sup>2</sup> Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 1585, n° I-27670.

### *Article III*

Les entités d'exécution élaboreront d'un commun accord, au moyen d'un échange de missions et de correspondance, le programme des activités à entreprendre, projet par projet, lequel pourra être périodiquement élargi ou révisé.

### *Article IV*

Conformément aux dispositions de l'article II de l'Accord de base relatif à la coopération technique, les entités d'exécution conviennent de promouvoir les échanges d'informations sur leurs programmes de recherche et leurs activités respectives et procéderont à cette fin à un échange de données, de publications et de documents scientifiques et techniques, et de faciliter les échanges entre leurs chercheurs, scientifiques, techniciens et spécialistes.

### *Article V*

1. Dans le cadre du programme d'échanges de chercheurs, de scientifiques, de techniciens et de spécialistes, chacune des entités d'exécution recevra tous les ans des missions spécialisées de l'autre Partie contractante.

2. Lesdites missions ne seront effectuées que si elles suscitent un intérêt de la part des entités d'exécution des deux pays et sont préalablement approuvés par elles.

### *Article VI*

1. La responsabilité technique et financière des activités et des projets incombera aux entités d'exécution.

2. Une fois identifié le projet ou l'activité à réaliser, les entités d'exécution définiront d'un commun accord les conditions et les sources de financement.

### *Article VII*

1. Les découvertes et les résultats obtenus dans le cadre de recherches effectuées durant l'exécution du présent Accord complémentaire seront publiés conjointement et d'un commun accord, avec mention de la collaboration entre les deux Parties contractantes.

2. Les deux Parties contractantes jouiront de la propriété intellectuelle des découvertes découlant du présent Accord en proportion des efforts qu'elles auront déployés, chacune pour leur compte, lorsque ces découvertes auront été réalisées en application des dispositions dudit Accord.

3. Lorsque des découvertes auront été réalisées par l'une des Parties contractantes antérieurement à l'Accord complémentaire, il en sera fait mention dans la publication, et la Partie contractante à l'origine de la découverte jouira des droits de propriété intellectuelle y afférents.

4. Pour les découvertes concernant le germoplasme d'origine végétale, il conviendra de respecter, dans chaque pays, les lois sur la protection des variétés existantes.

### *Article VIII*

1. Chacune des entités d'exécution assurera aux chercheurs, scientifiques, techniciens et spécialistes en visite une assistance médicale en cas d'urgence. La

responsabilité en cas de décès accidentel ou d'invalidité permanente incombera à l'entité dont relève l'intéressé.

2. Les importations d'équipements, de matériels ou de véhicules rendues nécessaires par les programmes conjoints d'études ou les échanges prévus par le présent Accord complémentaire, seront soumises aux dispositions de l'article IX de l'Accord de base relatif à la coopération technique.

*Article IX*

Le présent Accord complémentaire pourra être modifié d'un commun accord entre les Parties contractantes.

*Article X*

Le présent Accord complémentaire entrera en vigueur 30 (trente) jours après la date de sa signature, le demeurera pendant une période d'un (1) an et sera automatiquement reconduit pour des périodes de même durée, à moins que l'une des Parties contractantes ne notifie à l'autre par écrit son intention de ne pas le reconduire, 3 (trois) mois au moins avant la date de son expiration.

FAIT à Brasília, le 23 mars 1992, en deux exemplaires, en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement  
de la République fédérative du Brésil:

FRANCISCO REZEK

Pour le Gouvernement  
de la République du Nicaragua:

ERNESTO LEAL

---

